

AAA

PROGRAMAÇÃO

MARÇO 2021

AAA *DE*
VERÃO



EXPOSIÇÕES





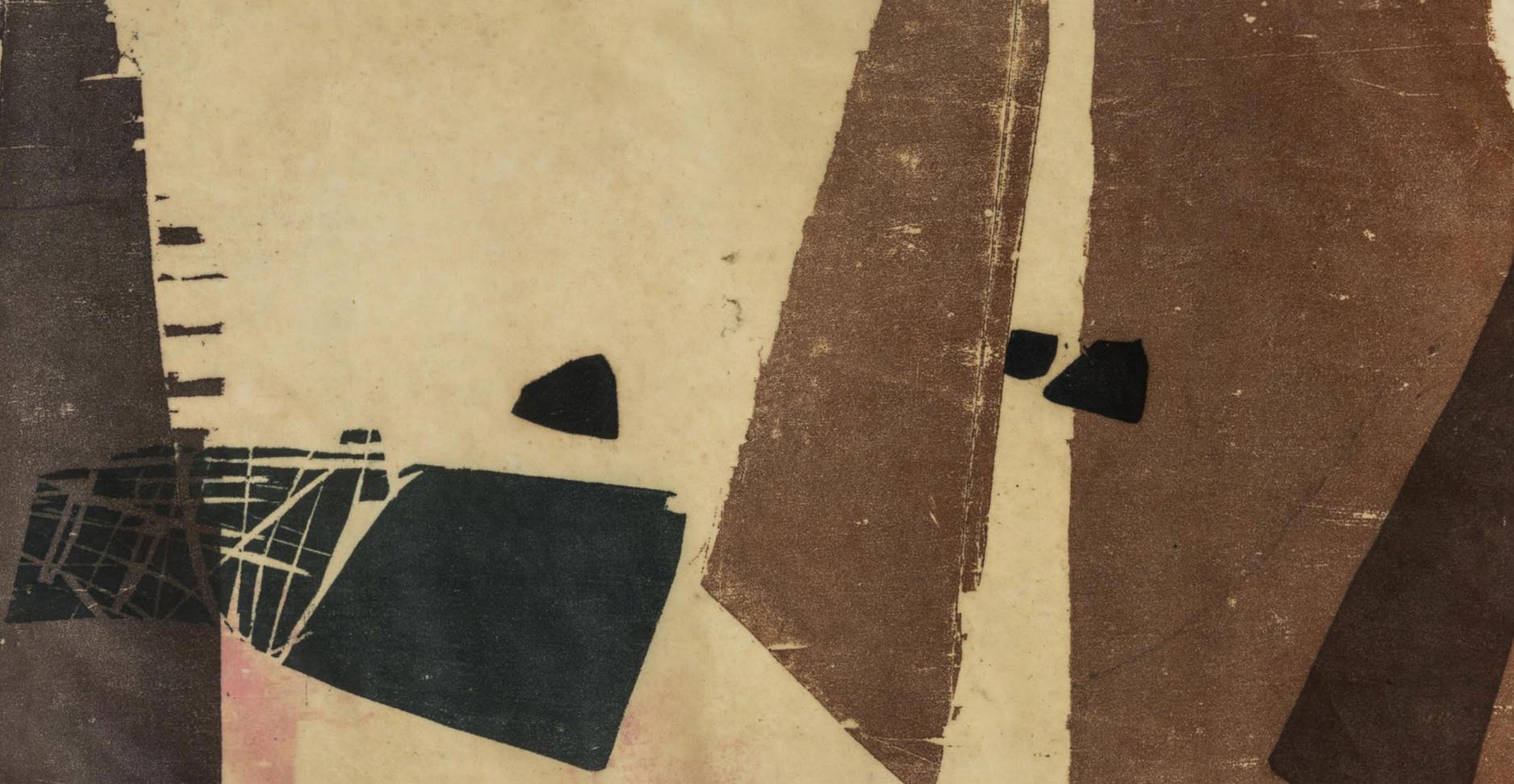
MARCOS CHAVES

AS IMAGENS QUE NOS CONTAM

20 MAR – 13 JUN

Curadoria: Beatriz Lemos, Keyna Eleison
e Pablo Lafuente

Panorama da obra do artista carioca Marcos Chaves, com trabalhos das últimas quatro décadas. Instalações, esculturas, objetos, fotografias e vídeos capturam aspectos fundamentais das paisagens que o artista habita e pelas quais circula. O espaço expositivo, com as vidraças descobertas, permitirá ao visitante conectar diretamente as obras de Chaves com a cidade do Rio, tema recorrente do seu trabalho.



FAYGA OSTROWER

FORMAÇÕES DO AVESSE

20 MAR – 6 JUN

Curadoria conjunta da equipe curatorial do MAM Rio, formada por Beatriz Lemos, Keyna Eleison e Pablo Lafuente, e a equipe de Educação e Participação, com Daniel Bruno, Gilson Plano e Shion Lucas

A importância do trabalho artístico de Fayga Ostrower (1920-2001), especialmente no campo da abstração, é comparável a sua relevância como pensadora e educadora de arte, trabalho que desenvolveu no Bloco Escola do MAM Rio. “Fayga Ostrower: formações do avesso” traz ao MAM gravuras e tecidos da artista junto com seus textos e ideias, para celebrar o centenário do seu nascimento em 2020 e a recente doação de um conjunto de obras ao museu pelo Instituto Fayga Ostrower.



HÉLIO OITICICA

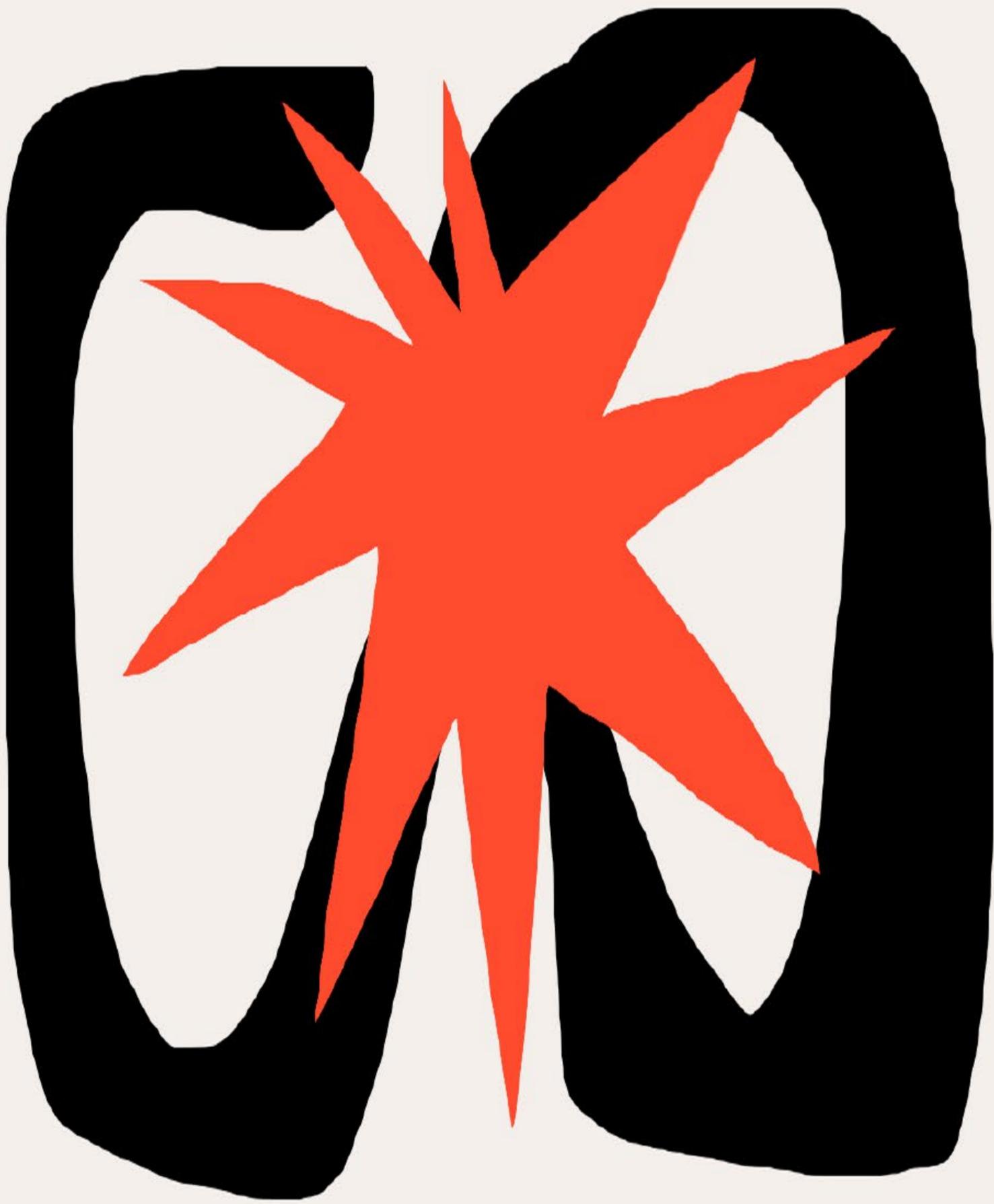
A DANÇA NA MINHA EXPERIÊNCIA ATÉ 7 MAR

Curadoria: Adriano Pedrosa e Tomás Toledo

Exposição panorâmica de Hélio Oiticica (1937-1980), um dos mais importantes nomes da arte brasileira, feita em parceria com o Museu de Arte de São Paulo (MASP). Reúne quase 100 obras, entre elas Metaesquemas, Relevos Espaciais, Núcleos, Bólides e Parangolés, obras que resultaram do contato íntimo do artista com Mangueira, da qual foi passista. A obra Bandeira brasileira (2019/2021), do carnavalesco da Mangueira Leandro Vieira, ocupa a grande parede do Salão Monumental.

[saiba mais](#)

DANÇA





FESTIVAL CAIXOTE NO MAM

15 – 21 MAR

O MAM vai sediar em 2021 o Festival Caixote, mostra de dança e performance com duração de uma semana, sendo um final de semana de performances (quatro por dia), e cinco dias de oficinas.

Trechos de todas as ações serão transmitidos online pelo Instagram do projeto. A programação inclui trabalhos de artistas de longa trajetória e atuação na dança do Rio de Janeiro; um artista convidado de São Paulo; e coreógrafos que apresentam suas primeiras criações. As atividades serão realizadas no salão Monumental e nas áreas externas do MAM.

Na semana que antecede as apresentações, o festival promove uma oficina por dia em um salão interno do museu, com objetivo de mobilizar dançarinos (alguns que já ocupam os arredores do MAM para ensaiar), performers e/ou curiosos. A cada dia a oficina será proposta por um profissional de um estilo diferente de dança. O Festival Caixote no MAM conta com o Patrocínio da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro/Secretaria Municipal de Cultura, do Governo do Estado do Rio de Janeiro/Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro, e da Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo/Governo Federal, a partir de recursos da Lei Aldir Blanc.

OFICINAS

16h – 18h

Inscrições: www.mam.rio

SEG 15 MAR

Eduardo Hermanson / Rennan Fontoura

TER 16 MAR

Leonardo Laureano

QUA 17 MAR

André Oliveira

QUI 18 MAR

VN Dançarino Brabo

SEX 19 MAR

Cia Skuadra

APRESENTAÇÕES

Salão Monumental do MAM. Classificação indicativa: livre. Ingressos em www.mam.rio/ingressos
em www.mam.rio/ingressos

SÁB 20 MAR

15h – 15h40

O Pássaro e a enguia

Laura Samy / Maria Alice Poppe

SÁB 20 MAR

16h – 16h20

Intervenção de artista local do MAM

Leonardo Laureano

SÁB 20 MAR

16h35 – 16h55

A Força do Sensível

Alan Ferreira/Cia Skuadr

16

SÁB 20 MAR

17h10 – 17h30

Homem Torto

Eduardo Fukushima

DOM 21 MAR

19h – 19h50

Ensaio_MÃO

mão_coletivo

Transmissão online

CINEMATECA





CINEMATECA ONLINE

PROGRAMAÇÃO ONLINE GRATUITA

Assista no [Vimeo](#)

A GOTA PRETA FILMES APRESENTA

Últimos dias da mostra de filmes da distribuidora A Gota Preta, ligados ao universo das artes visuais e ao cinema experimental brasileiro, cada vez mais próximos e interconectados. Os filmes serão incorporados ao acervo da Cinemateca do MAM.

SEX 26 FEV - QUI 4 MAR

Tupinambá lambido de Lucas Parente. Brasil, 2018. Documentário Experimental. 12'. **14** + **A**

cristalização de Brasília de Guerreiro do Divino Amor. Brasil, 2019. Experimental/Animação. 7'. **14** + **O mundo mineral de Guerreiro**

do Divino Amor. Brasil, 2020. Experimental/Animação. 9'. **14** + **Calypso** de Lucas Parente e

Rodrigo Lima. Brasil, 2018. Experimental. 61'. **14**



TRILOGIA FEMINISTA DE VERA DE FIGUEIREDO

Para dar início à homenagem ao Dia Internacional da Mulher, a Cinemateca traz A trilogia feminista de Vera de Figueiredo, com três obras da cineasta, arquiteta e artista plástica Vera de Figueiredo, que dialoga com uma nova agenda de discussões sobre feminismo na qual o corpo e o sexo ganham novas dimensões.

SEG 1 MAR – DOM 7 MAR

Femino plural, de Vera de Figueiredo.

Brasil, 1976. Com Adriana Figueiredo, Ângela Figueiredo, Dorinha Durval, Léa Garcia e Kita Xavier.

86'. Classificação indicativa: 14 anos. + **Samba da criação do mundo** de Vera de Figueiredo.

Brasil, 1978. 93'. Classificação indicativa: 14 anos

+ **Amazônia como metáfora** de Vera de

Figueiredo. Brasil, 1992. Documentário. 52'. 14

SEG 8 MAR (disponibilizado no [Vimeo](#))

Conversa com Vera de Figueiredo

Mediação Hernani Heffner

(Cinemateca do MAM).



VEREDAS DO PATRIMÔNIO AUDIOVISUAL

Projeto com patrocínio da Concremat e H.I.G. Capital e apoio da Guelt Investimentos

Cinema realizado por mulheres é o foco central do ciclo em março. A premiada série **Women Make Films** revela a contribuição negligenciada por historiadores, imprensa e indústria quanto ao papel criativo e decisivo na evolução da arte cinematográfica.

A série explora dezenas de arquivos fílmicos nos cinco continentes e apresenta o trabalho de 183 diretoras desde o final do século 19 até a atualidade. Teremos ainda uma apresentação de Kate Saccone, coordenadora do **The Women Film Pioneers Project** ([saiba mais](#)), projeto que

propõe produzir conteúdo sobre centenas de mulheres que trabalham atrás das câmaras no período do cinema silencioso. Duas conversas complementam as programações.

SEG 1 MAR (gravado)

Mesa-redonda: **A formação de profissionais em preservação na Universidade de Amsterdam e no EYE Filmmuseum.**

Com a participação de Ines Aisengart Menezes, Bárbara Rangel, Bernardo Bortolotti e Sara Gazini. Mediação José Quental (Cinemateca do MAM).

TER 2 MAR . 16h

(ao vivo pelo [YouTube](#) e [Facebook](#))

Mesa-redonda: **O legado de Máximo Barro.** Com a participação de Fernanda Coelho, Arthur Autran e Luciana Rodrigues. Mediação Hernani Heffner.

SEX 26 – DOM 28 MAR

Mulheres fazem cinema: um novo filme de estrada através do cinema. (Women Make

Film: A New Road Movie Through Cinema) de Mark Cousins. Grã-Bretanha, 2019. Série documental. 840'. Legendas em português. **14**

SEG 29 MAR (gravado em inglês, com legendas)
Conferência de Kate Saccone sobre as origens e conquistas do The Women Film Pioneers Project. Mediação José Quental.



FESTIVAL CORPOS DA TERRA

Assista em <http://www.corposdaterra.com.br>

A terceira edição do festival apresenta de 5 a 14 de março 16 filmes, entre curtas e longas-metragens, e uma série de debates que procuram pensar o audiovisual como um instrumento de conexão entre diferentes povos e realidades. Com curadoria de Renata Tupinambá, o festival este ano foca a experiência das mulheres indígenas.

FILMES

SEX 5 MAR - DOM 14 MAR

Sessão 1

Grande Canto de Michele Perito Concianza.

Brasil, 2019. Documentário. 11'. + **Mãtãñãg, a**

Encantada de Shawara Maxakali e Charles

Bicalho. Brasil, 2019. Animação. 14'. + **Teko**

Haxy - ser imperfeita de Patrícia Ferreira e

Sophia Pinheiro. Brasil, 2018. Documentário. 40'.

Legendas em português. **12**

Sessão 2

Equilíbrio de Olinda Muniz Silva Wanderley.

Brasil, 2020. Documentário. 11'. + **Kunhangue**

- **universo de um novo mundo** de

Graciela Guarani. Brasil, 2020. Documentário.

21' + **Yãmĩyhex: as mulheres-espírito** de

Isael Maxakali, Sueli Maxakali. Brasil, 2020.

Documentário 76'. Legendas em português. 

Sessão 3

Mandayaki e Takino de Yariato e Dadyrna

Juruna. Brasil, 2020. Documentário. 10' + **Mitos**

Indígenas em travessia de Julia Vellutini &

Wesley Rodrigues. Brasil, 2019. Animação. 21'.

+ **Yarang Mamin** de Kamatxi Ikpeng. Brasil,

2019. Documentário. 21'. + **Opy'i Regua** de

Júlia Gimenes e Sérgio Guidoux. Brasil, 2020.

Documentário. 20'. Legendas em português. 

Sessão 4

Fôlego Vivo da Associação dos Índios

Cariris do Poço do Dantas. Brasil, 2021.

Documentário. 28'. + **O último sonho de**

Alberto Alvares. Brasil, 2019. Documentário. 60'.

Legendas em português. 

Sessão 5

Os donos da terra em perigo de Flay Guajajara, Edivan dos Santos Guajajara e Erisvan Bone Guajajara. Brasil, 2019. Documentário. 14'. + **Nũhũ yãg mũ yõg hãm: essa terra é nossa!** de Isael Maxakali, Sueli Maxakali, Carolina Canguçu, Roberto Romero. Brasil, 2020. Documentário. 70". Legendas em português. **L**

Sessão 6

Apiyemiyekî? de Ana Vaz. Brasil, 2019. Documentário. 27' + **O índio cor de rosa contra a fera invisível: a peleja** de Noel Nutels de Tiago Carvalho. Brasil, 2019. Documentário. 80'. **L**

DEBATES

SEX 5 MAR . 19h

(ao vivo pelo [Facebook](#) da mostra)

Festival Corpos da Terra. Roda de mulheres - Protagonistas na pedagogia da Mãe Terra.

Com Avelin Bunicá Kambiwá, Daiara Tukano, Juma Xipaya, Yakuy Tupinambá. Mediação Renata Tupinambá.

SÁB 6 MAR . 19h

(ao vivo pelo [Facebook](#) da mostra)

Festival Corpos da Terra. Decolonização do corpo, arte e moda. Com Dayana Molina, Sallisa Rosa. Mediação Idjahure Kadiwel.

DOM 7 MAR . 19h

(ao vivo pelo [Facebook](#) da mostra)

Festival Corpos da Terra. Cinematografia indígena feminina. Com Olinda Muniz Tupinambá, Graciela Guarani e Lian Gaia. Mediação Renata Tupinambá.

QUI 11 MAR . 19h

(ao vivo pelo [Facebook](#) da mostra)

Festival Corpos da Terra. Uma conversa sobre arte. Com Emerson Uýra /Uyra Sodoma e João Nÿn. Mediação Renata Tupinambá.

SEX 12 MAR . 19h

(ao vivo pelo [Facebook](#) da mostra)

Festival Corpos da Terra. Territórios e direitos originários. Com Arassari Pataxó e Tereza Arapium. Mediação Renata Tupinambá.

SÁB 13 MAR . 19h

(ao vivo pelo [Facebook](#) da mostra)

Festival Corpos da Terra. Música contemporânea e etnotransmídia nas redes.

Com Katu Mirim e Kaê Guajajara. Mediação Renata Tupinambá.

DOM 14 MAR . 19h

(ao vivo pelo [Facebook](#) da mostra)

Festival Corpos da Terra. Encerramento

(Shows on-line). Com Renata Tupinambá (DJ), Kaê Guajajara e Katú Mirim.



10 ANOS DO ACIDENTE NUCLEAR DE FUKUSHIMA

Entre 11 e 18 de março, sessão em lembrança dos 10 anos do acidente nuclear em Fukushima. Composta por dois documentários que refletem sobre o acidente e suas consequências, a sessão será acompanhada de um bate-papo com Alphonse Kelecom, do Laboratório de Radiobiologia e Radiometria do Instituto de Biologia da Universidade Federal Fluminense. O programa marca ainda a chamada para o 10º Uranium Film Festival que será realizado com o apoio da Cinemateca do **UFRJ** entre 20 e 30 de maio.

QUI 11 – QUA 17 MAR

O senhor de Fukushima (Fukushima No Daimyo) de Alessandro Tesei. Itália, 2014. Documentário, 20'. Legendas em português.

Classificação indicativa: 14 anos + **Ranga**

Yogeshwar em Fukushima - a luta do

Japão contra a radioatividade (Ranga Yogeshwar in Fukushima - Japans Kampf Gegen Die Radioaktivität) de Reinhart Brüning, Ranga Yogeshwar, Thomas Hallet, Wolfgang Lemme. Alemanha, 2014. Documentário, 45'. Legendas em português.  14

QUI 11 MAR . 17h

(ao vivo pelo [YouTube](#) e [Facebook](#))

Bate-papo com Alphonse Kelecom, do Laboratório de Radiobiologia e Radiometria do Instituto de Biologia da Universidade Federal Fluminense. Mediação: Márcia Gomes de Oliveira, fundadora e diretora executiva do Uranium Film Festival.



RETROSPECTIVA PETRUS CARIRY

Uma retrospectiva quase integral de um dos diretores mais aclamados do cinema brasileiro contemporâneo, o cearense Petrus Cariry. Petrus rodou toda sua produção no Ceará. De forte cunho autoral, domina referências eruditas amplas, alinhando-se a um cinema sensorial contemporâneo e investigando temas caros à contemporaneidade, como na chamada Trilogia da Morte, formada pelos longas realizados antes de *O barco*.

SEX 5 – QUI 11 MAR

A velha e o mar de Petrus Cariry. Brasil, 2005.

Documentário. 13'. **14** + **Dos restos e das solidões**

de Petrus Cariry. Brasil, 2006. Documentário. 13'. +

Quando o vento sopra de Petrus Cariry. Brasil,

2008. 18'. **14** + **A montanha mágica** de Petrus

Cariry. Brasil, 2009. 13'. **14** + **O som do tempo** de

Petrus Cariry. Brasil, 2010. Documentário. 10'. **14**

TER 9 - QUI 11 MAR

O barco de Petrus Cariry. Brasil, 2018. Com Samya de Lavor, Rômulo Braga, Everaldo Pontes, Verônica Cavalcanti e Nanego Lira. 72'. 

SEX 12 - QUI 18 MAR

O grão de Petrus Cariry. Brasil, 2007. Com Leuda Bandeira, Verônica Cavalcanti. 88'. 

DOM 21 . 18h

(ao vivo pelo [YouTube](#) e [Facebook](#))

Conversa com o cineasta Petrus Cariry.

Mediação Hernani Heffner.

SEX 19 - QUI 25 MAR

Mãe e filha de Petrus Cariry. Brasil, 2011. Com Zezita de Matos, Juliana Carvalho. 80'. 

TER 23 – QUI 25 MAR

A jangada de Welles de Firmino Holanda e Petrus Cariry. Brasil, 2019. Documentário. 75'. 

SEX 26 MAR – QUI 1 ABR

Clarisse ou alguma coisa sobre nós dois de Petrus Cariry. Brasil, 2015. 85'. 



CENTENÁRIO DE ZEQUINHA MAURO

Filho do pioneiro Humberto Mauro, Zequinha foi um dos mais talentosos e prolíficos fotógrafos de cinema do país. Além de ter uma produção de mais de uma centena de filmes, Zequinha Mauro formou diversas gerações de fotógrafos de cinema no Brasil.

SEG 22 – DOM 28 MAR

Programa 1

O canto da saudade: lenda do carreiro de Humberto Mauro. Brasil, 1952. Com Mário Mascarenhas, Cláudia Montenegro e Alfredo Souto de Almeida. 83'. **L**

SEG 22 MAR

(com transmissão pelo [YouTube](#) e [Facebook](#))

16h – Mesa-redonda. **O legado de Zequinha Mauro para a fotografia do**

cinema brasileiro. Com Walter Carvalho (a confirmar), Affonso Beato, Luiz Carlos Saldanha e Bia Mauro. Mediação Mauro Domingues.

SEG 29 MAR - DOM 4 ABR

Programa 2

Canções populares (Chuí... Chuá e A casinha pequenina) de Humberto Mauro.

Brasil, 1945. Documentário. 7' + **Aboio e**

cantigas de Humberto Mauro. Brasil, 1954.

Documentário. 10'. + **Canções populares**

(Azulão e o Pinhal) de Humberto Mauro.

Brasil, 1948. Documentário. 8' + **Cantos de**

trabalho - Música folclórica brasileira de

Humberto Mauro. Brasil, 1955. Documentário.

10'. + **Engenhos e usinas - música folclórica**

brasileira de Humberto Mauro. Brasil, 1955.

8' + **Manhã na Roça: o carro de bois** de

Humberto Mauro. Brasil, 1956, 8'. 

EDUCAÇÃO E PARTICIPAÇÃO





JORNADA DE ESTUDOS

HÉLIO OITICICA

Os encontros visam contribuir para a formação de professores, educadores, pesquisadores, colecionadores, artistas visuais e audiovisuais, profissionais da cultura e do museu, bem como pessoas interessadas em conhecer e se aproximar da produção do conhecimento em artes. A jornada será composta por cursos e debates online, com inscrição prévia.

Coincidindo com o encerramento da exposição *Hélio Oiticica: a dança na minha experiência*, o MAM Rio convida a curadora Vivian Crockett; o crítico de arte Max Jorge Hinderer Cruz e a artista Agrippina R. Manhattan para um processo imersivo de atividades remotas sobre Hélio Oiticica desde suas respectivas pesquisas e em relação com as demandas e especificidades dos tempos presentes.

QUA 3 MAR

19h – 21h

Três perspectivas, uma prática

Hélio Oiticica

Aula para pesquisadores, estudantes, críticos e curadores de arte. Vagas: 80 pessoas. **18**

[Inscrição online](#)

Nos interessa pensar no museu como um espaço de produção de conhecimento. Neste sentido, convidamos Agrippina R. Manhattan, Vivian Crockett e Max Jorge Hinderer Cruz para uma conversa a partir do trabalho e trajetória de Hélio Oiticica desde uma perspectiva contemporânea, em diálogo com as exposições *Hélio Oiticica: a dança na minha experiência* e *Cosmococa: programa in progress*. O curso inaugura uma série de encontros nos quais convidaremos diferentes visões para que confluam sobre uma mesma prática artística, obra ou exposição, para que possamos criar repertórios para a reflexão sobre os projetos do museu com e a partir do público.

QUI 4 MAR

19h - 21h

Ciclo de leitura cinematográfica

Hélio Oiticica

Transmissão pelo [YouTube do MAM](#).

Classificação indicativa: 18 anos

Exibição online de filmes de Hélio Oiticica, seguida de uma conversa entre Vivian Crockett e Keyna Eleison em torno de obras cinematográficas presentes na coleção da Cinemateca do MAM que dialogam com o universo intelectual, epistemológico e estético de Hélio Oiticica.

Apocalipopótese – Guerra e Paz (Fragmento) de Raymundo Amado. Brasil, 1968. Documentário. 10'. Exibição em mov (H264). **12** + **Arte Pública** de Jorge Siritto de Vives e Paulo Roberto Martins. Brasil, 1968. Documentário. 14'. Exibição em mov (H264). **L** + **Loucura e Cultura** de Antônio Manuel. Brasil, 1970. Experimental. 9'. + **Agripina é Roma-Manhattan** de Hélio Oiticica, 1972. 15'. + **Battery Park** de Hélio Oiticica. 1971. 3'. + **Brasil Jorge** de Hélio Oiticica 1971-72.

3'. + **Cosmococa** de Hélio Oiticica e Neville d'Almeida, 1973. 17'. + **Fillmore East** de Hélio Oiticica 1971-72. 3'. + **Gay Pride**, 1971, super-8, 9 min. + **Haffer's Office**, 1972-73. 3'. + **Igreja Notre Dame** de Hélio Oiticica. 1972. 2'. + **Teresa Jordão** de Hélio Oiticica. 1973. 3'. + **TV Shots** de Hélio Oiticica. 1973. 3'. Exibição em mov (H264).

SEG 15 – QUA 17 MAR

19h – 21h

MAM para Educadores: Hélio Oiticica, experimentação e participação

Curso para professores e educadores. 95 vagas.

[Inscrições online](#)

Quem é Hélio Oiticica e qual a importância da sua pesquisa artística para a história da arte, no Brasil? Como seu trabalho pode contribuir para uma reflexão, na atualidade, sobre experimentação, participação, trocas e apropriações culturais no campo da arte? A partir dessas questões, convidamos Agrippina R. Manhattan, Vivian Crockett e Max Jorge Hinderer Cruz, para ministrar os 3 encontros nos quais a poética de Hélio Oiticica será posta em debate a partir de sua prática participativa e experimental.

Sobre os convidados

Agrippina R. Manhattan é artista, pesquisadora e travesti de São Gonçalo.

“Meu trabalho é parte de uma profunda preocupação sobre tudo aquilo que restringe a liberdade. A palavra, a norma, a hierarquia, o pensamento ou eu mesma. Sinto que não sou obrigada a nada e isso me realiza. Escolhi meu nome e inventei a mim mesma, como escolho um título para um trabalho ou encontrando a tradução do que sinto em poesia. Por tudo aquilo que é possível imaginar mas ainda é impossível de nomear.”

Vivian Crockett é pesquisadora, acadêmica e curadora brasileira-americana com foco na arte moderna e contemporânea das diásporas africanas, diásporas latino-americanas e das Américas nas diversas intersecções de raça, gênero e teoria queer. É doutoranda em história da arte na Columbia University, cuja dissertação examina as práticas e discursos artísticos no Brasil nos anos 1960 e 1970. Crockett trabalhou no Museu de Arte Moderna de San Francisco, foi bolsista do Mellon Museum Research Consortium e atualmente é The Nancy e Tim Hanley Curador

Assistente de Arte Contemporânea no Museu de Arte de Dallas.

Max Jorge Hinderer Cruz é escritor, curador e filósofo boliviano-alemão baseado em La Paz, Bolívia. De março de 2019 a junho de 2020 foi diretor do Museu Nacional de Arte (MNA) em La Paz. Foi também curador do projecto de exposição e publicação "Principio Potosí" (com Alice Creischer e Andreas Siekmann, Museo Reina Sofía, Madrid/Haus der Kulturen der Welt, Berlim/MNA e MUSEF La Paz, 2008-2011), e coordenador do Programa de Ações Culturais Autônomas e do Seminário Público Micropolíticas (com Suely Rolnik, Amilcar Packer e Tatiana Roque, São Paulo, 2014-2016). É autor do livro "Hélio Oiticica e Neville D'Almeida: Block-Experiments in Cosmococa - programa in progress" (com Sabeth Buchmann, Afterall Books/MIT Press, 2013), publicado em português por Azougue/Capacete em 2014.

ZONA ABERTA

ZONA ABERTA

Ateliê móvel que propõe atividades e práticas artístico-pedagógicas nos jardins e demais áreas externas do MAM Rio. Visa a integração e participação de grupos e pessoas que frequentam o Aterro do Flamengo, a partir de diferentes formas de vivenciar, conviver e se apropriar do museu. 

SÁB 20 MAR

14h – 17h

Formas de Escutar

Com Escutadores

Convidamos o coletivo Escutadores para realizarem uma experiência de escuta com o público, a partir do diálogo entre abordagens clínico-artístico de saúde pública, troca e terapia.

[saiba mais](#)



ENCONTROS NO MAM

A cada segundo sábado do mês haverá, haverá uma conversa com e sobre arte com profissionais convidados e profissionais do MAM, especialmente programas de Residências MAM. A cada mês a conversa adota dinâmicas e temáticas diferentes, compartilhando processos de trabalho, criação e pesquisa que se desenvolvem no museu.

Ingressos em www.mam.rio/ingressos

SÁB 13 MAR

Residências MAM | Capacete

Projetos de pesquisa em andamento

Para marcar a conclusão do projeto de Residências de Pesquisa Capacete I MAM Rio, iniciado em setembro de 2020, organizamos um encontro intensivo, em que os residentes do programa de pesquisa compartilharão as investigações que têm desenvolvido durante seis meses. Com participação de Bruna Camargos, Erika Lemos e Gustavo Barreto, Idjahure Kadiwel, Maria

[saiba mais](#)

Lucas, Napê Rocha, Pedro Varela e Caio Calafate,
e Sallisa Rosa.

Mais informações sobre os participantes em: [https://
mam.rio/residencias/bolsas-de-pesquisa/](https://mam.rio/residencias/bolsas-de-pesquisa/)

10h – 11h30

Napê Rocha e Maria Lucas

11h45 – 13h15

Idjahure Kadiwel e Sallisa Rosa

13h15

Almoço/Dinâmica

14h30 – 16h45

**Bruna Camargos, Erika Lemos e Gustavo
Barreto, e Pedro Varela e Caio Calafate**

Local: Bloco administrativo, segundo andar.

40 vagas.  14



ACERVO EM FOCO

No último sábado do mês organizamos uma conversa dedicada à uma obra dos acervos do MAM, estudando junto com os públicos suas singularidades e sua história, e explorando diversos caminhos para entender sua possível relevância nos contextos da arte e da cultura.

SÁB 27 MAR . 14h

Políptico do Itamaraty, de Fayga Ostrower com Antonio Amador

Diálogo sobre a gravura que a artista Fayga Ostrower elaborou em 1968, e que integra a exposição "Fayga Ostrower: formações do avesso" 

Distribuição de pulseira na bilheteria com 30 minutos de antecedência.



VISITAS PETROBRAS

Os educadores acompanham grupos de até 8 pessoas de qualquer idade, quando dialogam e compartilham olhares, leituras e significados nas exposições do MAM.

Agendar em www.mam.rio/ingressos

DOM 7, 21 e 28 MAR

10h30

Uma volta pelas exposições

A visita propõe uma visão panorâmica da programação com uma volta pelas exposições em cartaz instigando relações de contrastes e aproximações a partir da reflexão: o que pode ser um museu?

13h30

Arquitetura MAM

Visita com foco no edifício, projetado por Affonso Eduardo Reidy, e nos Jardins do MAM, de autoria de Roberto Burle Marx. A arquitetura e o paisagismo como arte.

15h

Uma volta pelas exposições

A visita propõe uma visão panorâmica da programação com uma volta pelas exposições em cartaz instigando relações de contrastes e aproximações a partir da reflexão: o que pode ser um museu?



PERCURSOS

QUINTAS E SEXTAS – 10h e 11h30

Agendar pelo site: www.mam.rio/ingressos

Monte um grupo de seu relacionamento para ter acesso exclusivo às exposições antes do horário de abertura do museu para o público. Com ingresso de valor diferenciado, o grupo terá direito a reserva no estacionamento e acompanhamento de educadores, que irão propor circuitos de visitação a cada grupo a partir de um percurso previamente escolhido. São apenas duas sessões diárias, para grupos de até 8 pessoas, e seguem todos os protocolos de segurança sanitária.

PERCURSOS A ESCOLHER

Paisagens imaginantes

Como vemos e sentimos os lugares por onde passamos? A proposta da visita é fazer um percurso da paisagem que vemos na área externa do museu até as paisagens reais ou imaginadas, externas ou internas, presentes nas diversas exposições em cartaz.

História do MAM

Ao longo de sua história, o MAM realizou inúmeras exposições que marcam até hoje expressões e linguagens das artes visuais, assim como tornou-se um polo para múltiplos eventos e movimentos artísticos na cidade desde sua inauguração. O percurso sugere uma imersão na história do MAM através de exposições, arquitetura, obras e jardins.

Arquitetura MAM

Um percurso através da arquitetura de Affonso Eduardo Reidy enquanto obra motriz. A visita propõe um olhar sobre o marco da arquitetura moderna para além de um recipiente de exposições ou vanguardas artísticas no Rio de Janeiro, mas como obra que instala-se no território da cidade.



Museu de Arte Moderna

Rio de Janeiro

Av. Infante Dom Henrique, 85

Aterro do Flamengo - Rio de Janeiro

www.mam.rio

Ingressos online em:

www.mam.rio/ingressos

INGRESSOS

Defendemos a democratização do acesso e engajamento com a cultura. Por isso, confiamos ao público a decisão de pagar o ingresso sugerido, contribuir com outro valor ou entrar de graça.

VALORES SUGERIDOS

R\$ 20

Inteira (Adultos)

R\$ 10

Meia entrada (Idosos, estudantes e crianças)

EXPOSIÇÕES

QUINTA E SEXTA, 13h – 18h

SÁBADO E DOMINGO, 10h – 18h

O MAM Rio estará fechado durante o Carnaval
(14 a 17 de fevereiro)

De acordo com os melhores procedimentos de segurança sanitária, o MAM Rio passa a funcionar em horário reduzido, aberto ao público de quinta a domingo.

TORNE-SE UM AMIGO DO MAM PELO ANO INTEIRO

Ao contribuir com R\$ 200, você se torna um Amigo do MAM Rio, o que possibilita atividades diversas como visita às exposições, acesso às mostras de filmes, palestras, cursos e programas socioeducativos. Saiba como participar no site do museu (www.mam.rio).

CINEMATECA

A Cinemateca do MAM oferece gratuitamente sessões de filmes e mostras por seu canal na internet:
vimeo.com/channels/cinematecadomam

O atendimento ao público no Arquivo de Filmes e no Centro de Documentação e Pesquisa da Cinemateca está momentaneamente suspenso.

PESQUISA E DOCUMENTAÇÃO EM ARTES VISUAIS

O atendimento ao público ocorre prioritariamente por canais digitais. Solicitações que não possam ser atendidas à distância também podem ser consideradas. O agendamento pode ser feito pelo site do museu.

CRÉDITOS

p2 Exposição Hélio Oiticica: a dança na minha experiência, foto MAM Rio/Fábio Souza | **p3** *Brasis*, Marcos Chaves, foto MAM Rio/Matheus Freitas | **p4** *5819*, Fayga Ostrower, foto MAM Rio/Vicente de Melo | **p5** Hélio Oiticica desfilando com a Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, Rio de Janeiro, circa 1965-1966, foto Cláudio Oiticica | **p6** Festival Caixote, imagem: divulgação | **p7** Festival Caixote, imagem: divulgação | **p9** Kira Muratova, imagem: divulgação | **p12** *Tupinambá lambido* de Lucas Parente. Brasil, 2018 | **p13** *Samba da criação do mundo* de Vera de Figueiredo. Brasil, 1978 | **p15** Jacqueline Audry, imagem: divulgação | **p23** *O senhor de Fukushima (Fukushima No Daimyo)* de Alessandro Tesei. Itália, 2014 | **p25** *A velha e o mar* de de Petrus Cariry. Brasil, 2005 | **p28** *Humberto Mauro, Volta Grande (MG)*, imagem: Acervo Zequinha Mauro | **p30** Visita Petrobras, foto MAM Rio/Fábio Souza | **p33** Encontros no MAM Rio, foto MAM Rio/Fábio Souza | **p35** *Políptico do Itamaraty* (fragmento), de Fayga Ostrower | **p36** *Hélio Oiticica com B33 Bólide Homenagem a Cara de Cavalo* (fragmento), 1969, foto Cláudio Oiticica | **p42** Visitas Petrobras, foto MAM Rio/Fábio Souza | Visitante na exposição Campos Interpostos, foto MAM Rio/Fábio Souza

LEGENDA DA CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA



Livre para todos os públicos



Não recomendado para menores de 10 anos



Não recomendado para menores de 12 anos



Não recomendado para menores de 14 anos



Não recomendado para menores de 16 anos



Não recomendado para menores de 18 anos



Museu de Arte Moderna
Rio de Janeiro



Parceiro Estratégico



Patrocinador Master



Realização

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

